

JORNAL DE ESPINHO

Director: Dr. Alfredo Temudo Côrte Real

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Proprietário e Editor: José Fontes de Melo

ANO III N.º 129	ASSINATURAS ANUAIS: Continente e Ilhas. 20\$00 Colónias 30\$00 Estrangeiro 40\$00 PAGAMENTO ADEANTADO	ESPINHO, 2 de Abril de 1933 Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa	REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Aven. Gago Coutinho, 671 - Espinho COMPOSTO E IMPRESSO Imprensa Universal (a electricidade) Telef. 125 - AVEIRO	NUMERO AVULSO \$50
--------------------	---	--	--	-----------------------

ONTEM E HOJE

Como se não bastasse a modificação quasi total porque o nosso Paiz passou desde o Movimento Nacional de 28 de Maio até hoje, — a atestado bem vincadamente estão as nossas estradas, as vias ferreas os portos, etc. — O Doutor Oliveira Salazar, o Homem Excepcional que numa hora Bendita surgiu para nos levantar do cahos em que até então se vivia, quiz e conseguiu-o, dotar a nossa Marinha de Guerra com as unidades necessarias á manutenção através de tudo, do nosso nome de Navegadores!

E' verdade que, por ser impossivel, não recebemos de uma só vez os vasos de guerra de que carecemos, mas a pouco e pouco, Portugal vae recebendo essas unidades, o que torna real a esperança de podermos continuar a ter Marinheiros!

Nesta hora de regosijo e orgulho para todos nós, ainda a Capital conserva as galas com que recebeu o primeiro vaso de Guerra!

Demandou a Barra do Tejo o aviso «Gonçalo Velho»!

Portuguezes! Descubramo-nos neste momento solene, e resêmos a oração da Patria!

Evoquemos a Epopeia Marítima cantada por Camões, e ao mesmo tempo gritêmos bem alto:

Viva a Patria!

Viva a Marinha de Guerra!

Viva o Snr. Presidente da Republica.

Viva o Snr. Doutor Oliveira Salazar.

Viva a Geração dos Novos, daqueles que trabalham por um Portugal Maior.

Por Espinho

O desemprego e os melhoramentos locais

Noticiaram em tempos os jornaes que, pelo Comissariado do Desemprego, tinha sido concedida determinada verba a Espinho, afim de serem iniciados os trabalhos da projectada Avenida que liga Espinho á Lagôa de Esmoriz e consequentemente ao Campo de Aviação.

Tinha, e tem, todo o fundamento essa informação, o que é de estranhar porém é que os trabalhos ainda não tivessem tido o seu inicio, dando assim ensejo a que em Espinho fosse apreciado mais um melhoramento e mais ainda: que fossem colocados os desempregados que em grande numero estão inscriptos, pertencentes ao concelho.

Sabemos nós e toda a gente o sabe que tal noticia não teve em mira sortir efeitos para fins eleitoraes, agora o que ninguém sabe é qual é o grão de areia que esta a emperrar o inicio da Avenida.

Sem quereremos atribuir ao actual Municipio tal demora, desejaríamos no entanto que a construcção daquela Avenida desse o ensejo, a todos os Espinhenses, de apreciar a primeira obra feita sob os auspicios da actual vereação, demais que, até á data, nenhum melhoramento podemos apontar, a não ser a mudança do fontenario da Beira-Mar.

Urge pois que se dê inicio ás obras da Avenida, porque só assim os desempregados poderão minorar em parte a miséria que lhe invadiu os lares.

Secção Feminina

Saudade

Saudade! Palavra tam doce tam suave, mas que traz tanto amargor!

Saudade é uma dôr alucinante, é chaga que nos faz sofrer e martirisa, é tormento amarissimo, é sentir tristeza por tudo e por nada.

A saudade tem mil modalidades, mil formas. Nem todas as almas compreendem a seu verdadeiro significado, o são essas talvez as mais felizes, porque não sofrem. Ha outras porem, que o compreendem, e são essas as

que mais padecem, as que mais sentem, as que mais depressa acabam.

Saudade da familia, da Patria, d'uma hora feliz que passou, d'uma rosa que desfolhou é realmente uma grande saudade que nos faz sofrer muito e muito; mas a maior saudade, a mais forte que experimentamos, a que nos faz chorar sem sentir, e que a nossa alma não suporta, é por **alguem** que vive longe de nós, e que não podemos vêr a todos os instantes.

Granja — 1933

B. C.

DESPORTO FOOT-BALL

Para a final do torneio promocionário da A. F. Aveiro, realizou-se no passado domingo, em Silvalde, com o resultado de um empate a 3 bolas. O resultado não se aolda á categoria dos contendores pois o Cruz foi sem duvida melhor grupo sobre o terreno, não triunfando pela arbitragem o prejudicar bastante. Os avançados espinhenses estiveram diversas vezes com o goal á vista, mas na maior parte das vezes essas oportunidades perderam-se com a intervenção do juiz do campo, que mostrou, durante todo o encontro, o desejo de prejudicar o Cruz. Os Silvaldenses dominaram nos primeiros 20 minutos da primeira parte, em que tiveram a seu favor, uma forte vantagem.

Porem o Cruz de Cristo começou a assentar melhor o seu jogo, e mesmo com a desvantagem do vento dominou intensamente nos ultimos 25 minutos fazendo 2 goals. Um, não foi porem, validado, não obstante ter-se a bola anichado duas vezes dentro da rede; mas o sr. Leonel entendeu que não devia marcar goal, e o Cruz foi assim prejudicado. Este primeiro tempo terminou com o resultado de 2-1 a favor de Silvalde.

Na segunda parte o dominio do Cruz intensificou-se mais ainda, subindo o marcador para 3-2 a seu favor, empatando o Silvalde a 9 minutos do final, mercê de uma grande penalidade marcada pelo árbitro a uma mão casual do médio direito espinhense.

Quando ainda faltavam 4

minutos para o tempo regulamentar e quando o interior esquerdo do Cruz, só em frente das redes silvaldenses se preparava para desempatar, o árbitro deu o jogo por terminado, com um empate que só a ele se deve.

Se a arbitragem estivesse confiada a um dos muitos árbitros ignorantes que existem no Colégio, não nos admiraria que fizesse o que fez o sr. Leonel Martins; mas este senhor, com a responsabilidade das arbitragens anteriores e mesmo pelo seu nome, não tinha o direito de proceder como procedeu.

Bom seria que o Colégio dos Arbitros registasse estas atitudes.

Portugal-Espanha

E' hoje que na cidade fronteiriça de Vigo, se vai desenrolar o mais sensacional de todos os encontros internacionais realizados pela nossa equipe representativa. O resultado do encontro não admite prognósticos; confiamos, no entanto, plenamente na alma dos nossos representantes, para trazerem para a sua Pátria, os louros de uma vitória há muito apetejada. A formação actual do quadro português não é inferior ao celebre grupo de Amsterdam e nessa época nós conseguimos resultados que outras nações mais cotadas no meio futebolistico mundial invejavam. Vencemos a Italia, o Chile, a Sérvia, a França; empatamos com a Espanha e com a fortissima selecção Argentina. Porque não havemos agora de vencer a Espanha? Milhares de portuguezes se deslocam hoje a Vigo, para emprestarem aos nossos jogadores aquela assistencia moral de que eles carecem neste lance, entusiasmados com os seus incitamentos,

ajudando-os assim, a conquistarem um resultado que nos imponha aos olhos do Mundo, e nos encheria de alegria a nós portuguezes, sempre orgulhosos do nosso nome e das nossas glórias.

Tenhamos, pois esperanças e confiemos nos «onze» bravos rapazes que hoje, em Vigo, vão disputar a supremacia do foot-ball ibérico, á Espanha.

De Espinho, para assistirem a este encontro, saíram esta madrugada algumas camionetes com um grande numero de desportistas.

Cine - Jardim - Recreio

Mais um filme de grande categoria vai apresentar hoje este cinema, a brilhante Super-Produção da «Paramount», com a linda artista, Jeannette Mac Donald

Monte Carlo

Encantadora opereta, com esplendida música do celebre compositor austriaco, Franz Lehar

O seu argumento é interessantissimo; uma novela de amor, acidentada e atraente, repleta de cenas felizes e alegres e que está destinada a obter um grandioso e justificado sucesso

CASA Aluga-se, espaçosa, higienica, com ou sem mobilia, na Avenida 8 n.º 790, e duas mais pequenas, na rua 6 n.º 380 e Passeio Alegre n.º 870 Trata Fernando Ramos, Largo da Feira—Espinho.

Armazens

Alugam-se 2 na Rua 21. Falar a Manoel Moreira, Rua 23 N.º 231.

Luiza Nogueira

Vendas por junto e a retalho
Legumes das melhores procedencias

Rua 18 (Esquina da Rua 23)

== ESPINHO ==

Correspondencia das Freguezias

Paramos, 23-3-933

DOENTE — Encontra-se quasi que restabelecido, da fortissima indisposição de saude, que repentinamente o acometeu no Porto, onde os seus inumeros afazeres de comerciante o chamam diariamente, com o que nos alegramos imensamente, o Sr. Sebastião de Sá, nosso prezado amigo e assinante, Dig.mo Presidente da C. A. da Junta da nossa Freguesia e respectivo Juiz da Paz.

HORARIO DE TRABALHO — Anda a comissão de fiscalização, na faina de que se cumpra a lei das oito horas, por estes lados. Por este facto fomos procurados por uma comissão de industriaes, coletados no grupo C, que nos vieram manifestar o seu descontentamento e veemente protesto sobre este caso.

Dizem, que se de facto a lei tem de ser cumprida a rigor, eles assim o farão, mas apelam para quem de Justiça, afim de que todos os que deslealmente os prejudicam, sejam coletados e paguem ao Estado as devidas contribuições, pois alem de o desfalcarem ainda pretendem, ou se atrevem, a concorrer a obras para o mesmo, isto em manifesto prejuizo e damno dos que pagam anualmente as suas decimas e impostos. Ahi fica exposto o seu protesto, e esperamos sejam atendidos como é de intensa justiça, isto afim de evitar que tenham de recorrer a meios anormais, para salvaguarda do seu e do pão de seus filhos.

JOGATINA — Os rapazes dos nossos lados, preocupam-se mais com um baralho de cartas, de que com o que lhes fica mal ou bem. Bom é que cortem esse sport e não nos forcem a agir nas instancias a que este caso está afecto.

JULGAMENTO — Mais uma vez adiado, o julgamento de um caso que traz esta Freguesia em constante expectativa.

Motivos e causas d'este novo, e talvez não o ultimo adiamento?

N.º 4 JORNAL DE ESPINHO 2-4-933

Meia Noite...

Romance Original

POR

Ayres de Barros

I

Agora mais molhadas, mais moles, mais brandinhas... por que tinha poucos dentes...

Sorriu. Esfregou as mãos, novamente, uma na outra na capela, deste modo.

A rapariga lá estava.

Sem um gesto. Quietamente. Envoltura numa penumbra suave e triste de abandono e desamor...

Pálida, de olheiras pizadas, como sombras negras de folhas mortas que um vento impiedoso levásse e deixásse cair sobre os seus olhos.

Só...

II

Pedro Cláudio era advogado

Os muitos serviços do Tribunal, e não querem que Espinho reclame a sua independencia judicial?!

ADIVINHAS

Oferecemos á paciencia dos nossos prezados leitores e leitoras, as que seguem, pedindo nos desculpem os incomodos de cabeça que possam sofrer. Decifradas, podem querendo, mandar essas decifrações para esta redação, com o nome ou divisa, morada, e os que acertarem será publicado o seu nome n'este modesto, mas sincero jornal.

- 1.º—O que é que, á mesa, se parte e nunca se come?
- 2.º—Qual é a leitura mais doce?
- 3.º—Qual é o meio de Paramos?

C.

Silvalde, 30-3-933.

O nosso Sporting realizou no preterito domingo, 26, o seu ultimo desafio oficial da epoca para apuramento do primeiro classificado da Serie A, titulo esse que desde o fim do referido desafio lhe ficou pertencendo por ter totalizado 20 pontos o que mais nenhum grupo da sua serie pôde alcançar na epoca presente.

Teve por adversario o Cruz de Cristo; adversario que se apresentou em campo disposto a arrancar o triunfo. A vontade ferrea do C. de Cristo, porém, corresponde o Sporting com a sua «alma» e os grupos retiraram empatados do rectangulo. Isso bastou para que o club do Formal ficasse apurado finalista para a disputa do titulo maximo, mercê da sua boa classificação anterior, pois, na segunda volta, não sofreu uma derrota sequer. Por essa razão, que se nos afigura de peso, está bem entregue a representação da Serie A.

Não queremos com isto dizer que os rapazes da camisola verde-amarela não sejam de categoria, mas a bola é redonda e, por consequencia, todos os calculos que lhe deitamos em cima estão sujeitos a desequilibrio... Já por varias vezes temos chegado á conclusão de que, em foot-ball, a logica é nma batata.

Dada a importancia do encontro o campo do Formal registou a maior concorrencia da epoca. Sorteado o «toss» o Sporting alinhava com o vento a favor e a pelega começa.

O C. de Cristo desce obrigando a meia defesa local a intervir. Os locais, favorecidos pelo vento, passam a assediá as redes adversarias com frequencia. Aos 16 minutss regista-se um li-

me era um boémio do meio literário, e como tal um inadaptado a toda a escravidão do trabalho, que considerava, como todos os seus semelhantes confrades, indigna submissão attentatória á liberdade do homem.

No seu furor iconoclasta não havia reputação bem ganha, não havia mulher verdadeira mente honesta, sincera, affectiva, útil... Mas suggestionando-nos apenas, com processos dissimulados, hipócritas, que ela considera honestos e saudáveis. Dominando o macho, vencendo-o, mas com habilidade, com sorrisos falsos, com palavras calculadas, com estratégia feminina.

E, por esse motivo, considerava a mulher uma obra de Natureza falhada, inferior... E todo o seu engenho, nêle que era preciso crêr por quanto nos dizia, se applicava a explorar toda a espécie de conhecidos «trucs» e trapaçarias para vivêr surpreendendo a bôa fé das suas vitimas.

Na sua teia de aranha, sagas-

vre contra os visitantes; Sá marca o melhor «goal» da tarde. Visitantes e locais esboçam jogo violento que o arbitro reprime.

Aos 23 minutos, numa perigosa descida, Americo recebe um passe de Alberto e remata impareavelmente, conseguindo o 2.º ponto para o seu club.

O C. de Cristo, porém, não desfalece, lança-se vigorosamente ao ataque e após duas tentativas que morrem nos pés de Cruz e Marcelino, consegue aos 3 minutos o seu primeiro ponto endossado pela asa esquerda que brilhou.

E com 2—1 a favor dos locais termina o primeiro meio tempo.

Na segunda parte os visitantes favorecidos pelo vento obrigam Nicolau a intervir com mais frequencia e aos 53 minutos estabelecem o empate mui justamente.

Findo o encontro a assistencia adepta dos locais invadem o campo aclamando o campeão da Serie A.

Nesta altura um jogador do C. de Cristo tenta agredir o arbitro que teve de seguir para o automovel acompanhado por praças da G. Republicana.

Foi a unica nota discordante que se registou. De resto nada justificou os boatos alarmantes que fizeram circular em Espinho, de tal forma a pontos do Sporting ser obrigado a reforçar a força armada.

Do C. de Cristo todos os deanteiros se salientaram, no entanto a asa esquerda atacou prodigiosamente. Os medios cumpriram e no triangulo defensivo Alfredo e Vieira destacaram-se.

No Sporting actuaram com acerto a parrelha Cruz e Marcelino; Nicolau sempre oportuno mas foi algo culpado da primeira bola. Os medios muito bons e os avançados, principalmente na primeira parte, muito indecisos e sem ligação. Na segunda cumpriram melhor.

* * *

Ajuda não findaram as queixas por extravio de correspondencia, nem findarão enquanto durar tão lamentavel serviço.

Agora é o nosso amigo e assinante sr. Domingos da Rôla que se queixa de não ter recebido o nosso jornal.

Até quando estaremos sujeitos a estas deficiencias?

Dá-se um doce a quem acertar.

* * *

Domingo, 26, realizou-se na nossa igreja paroquial uma linda festividade ao Coração de Jesus atraindo inumeros fieis aquele templo que ostentava as suas melhores galas.

Fez uma brilhante alocação

mente tecida, caíram várias mulheres, entre elas muitas, que aliavam ás excepcionais qualidades de inteligencia e coração, as mais fascinadoras e delicadas graças.

Seguir Pedro Cláudio através das suas inumeras aventuras de amor e de boémia não é muito facil, para quem sofra de determinados sentimentos de carácter e dignidade. Pedro, como todos os individuos da sua espécie, era um ginasta, sôbre o ponto de vista imaginativo. Para o podermos descrever e seguir, teremos que fechar os olhos, para evitarmos a vertigem e perder o amor á vida ou ás vulgares convenções sociais, para que nos não tolha o receio duma queda mortal...

Quasi se fica de bôca aberta a vê-lo, no trapézio da arte de vivêr, fazer os numeros mais fantasticos da mais endiabrada acobracia. Porém, o que custa é começar. Como no jogo do rolarola. Tenta-se. Teima-se. E lá vai.

Chamava êle a estes traba-

ao acto o distinto prégador abade de Paços de Brandão.

No Côro deliciou os assistentes a harmoniosa orquestra de Perosinho.

* * *

No proximo domingo, 9, realiza-se nesta localidade a tradicional procissão de Passos que costuma atrair a esta localidade inumeros forasteiros.

* * *

Fez anos: ontem a simpatica menina Leopoldina Henriques Pinto de Menezes.

Faz anos: no dia 8, o menino Domingos, filho do nosso amigo e assinante sr. Domingos da Rôla.

C.

COMARCA DA FEIRA SECRETARIA JUDICIAL ARREMATACÃO

1.ª Publicação

No dia 23 do proximo mês de Abril, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, é posto em arrematação o seguinte predio, penhorado aos executados Antonio de Oliveira Santos e mulher Arminda Pinto de Araujo Ribeiro, proprietarios, de Espinho, desta mesma comarca, nos autos de execucao hipotecaria que lhes promove Antonio Alves da Silva e Sousa, casado, capitalista, da Portela, de Nogueira da Regedoura, tambem desta Comarca:

Um predio formado por uma morada de casas assobradadas, com armazem, quintal, pço e mais pertenças, situado na Rua 7, aí em Espinho; avaliado, como alodial, em 20.000\$00.

Pelo presente são citados todos e quaesquer credôres incertos do executado, para assistirem, querendo, á arrematação.

O Escrivão,

José Vieira de Souza

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Nunes Correia

Este número foi visado pela Comissão de Censura

lhos «fazer variações». E acrescentava:—«O mundo fica na mesma. Mas tambem daí vem grande mal ao proximo, se este não cair na tolice de acreditar na verdade daquilo que digo». E se um seu camarada se mostrava receoso e avêso a proceder como ele, argumentava:—«Não tenhas medo, amigo. Sobra ao trapézio. Dá-me a tua mão. Vem comigo...» De modo que, muitas vezes, acontecia chegar Pedro a uma conclusão que outros mais timidos, por via de regra, nunca alcançavam.

As situações, eram bastantes criticas, bastante espessas, mas punha-se a tatear, a tatear, e raro acontecia perder-se no caminho...

Ele possuia, pois, todos os sentimentos menos um:—o pudôr, que considerava frágil bagatela, como Ovidio espiritualmente diz na sua «Arte de Amar».

Portanto, se para Pedro Cláudio o pudôr não valia quasi nada, é óbvio que eram enormes

Cabeleireiro das Senhoras Salão Fonseca

Rua 19

Para que todas as senhoras de cabelo liso, possam obter uma ondulação permanente, com a maior facilidade de pagamento, este Salão promove a 2.ª serie a 100 ondulações permanentes a prestações semanais de 6\$00, com bonus.

A ondulação permanente feita no Salão Fonseca só perde os seus efeitos, á medida que o cabelo cresce e é cortado.

A's senhoras que se inscrevam nesta serie, este Salão oferece 9 brindes no valor de Esc. 110\$00 e dois premios de Esc. 150\$00, cada, em objectos á escolha, a adquirir no Comercio de Espinho.

Esta serie tem inicio em 8 de Abril proximo.

A inscrição nesta serie, é mais vantajosa, porquanto fica mais barato o pagamento a prestações, que pagando de uma só vez.

Resina

Para a Comp.ª Industrial Resineira, alugo pinhal para extracção da gema, em qualquer local.

Escrever para João Nunes, Rua 15, n.º 791—ESPINHO

A Renovadora

Pintura a Duco de Automoveis Estofos e Capotas Acessorios Ford e Chevrolet, a preços de concorrencia Importadores de novidades e accessorios para autos A RENOVADORA Soucaux & Pimenta OLIVEIRA D'AZEMEIS Telef. 65

Urnas funerárias

Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços economicos para revenda na casa

Viuva Mário Castanheira Nunes

Arganil

as suas infinitas qualidades de vida... e de concepção...

Como Fénelon, era um mestre insigne de Psicologia. Num relance despia, por assim dizer, o primeiro que lhe apparecesse pela frente; pondo a nu todas as misérias; descobrindo lhe todos os defeitos; procurando depois, fazer a demonstração deste acerto, com metodos e conclusões de ordem prática.

Os seus ensinamentos tiveram applicação por todos os que com ele acamaradavam. E por fim, conquistou entre os mesmos companheiros um lugar de «destaque»... Uma força de simpatia e enternecimento tão poderosa, que o consideravam um «Deus», um «ente excepcional»... e tudo que dizia, era escutado com recolhimento, em silencio, com agrado.

Pedro Cláudio, tambem possuia outra qualidade:—a de ser filósofo.

(Continua).

GRANDE CASINO DE ESPINHO

ABERTO DE 1 DE JUNHO A 30 DE NOVEMBRO

CASA DOS LINHOS
(Registada)

Telegramas: Teixeira Abreu
Telefone N.º 25

Teixeira d'Abreu & C.ª

Premiados na exposição de Paris de 1900

Fabrico especial de Panos de Linho de Guimarães

Atoalhados, panos d'algodão, lenços, colchas de seda e ditas d'algodão. Bordados regionais; serviços para camas, ditos para mesa, centros, naperons, etc.

32, 33, 34, L. Prior do Grato, 35, 36, 37
GUIMARÃIS



Botões de madre-pérola

O MELHOR FABRICO NACIONAL

x x x x x

José Fontes de Melo

Rua 16

ESPINHO

Palacio das Novidades

Casa Francesa

Modas, Miudezas, Perfumarias etc.

CASA DE CONFIANÇA

a mais popular de Espinho

Preços fixos
e em competência

Rua 16 n.º 523

ESPINHO

Pensão do Porto

— DE —

José Monteiro de Lima

AVENIDA 8, ESQ. R. 25

Conforto, Higiene—Modicidade de preços

Aberta todo o Ano

Barbearia

PALÁCIO

DE —

Apolinario Pereira

Corte de cabelo de senhoras
PERFUMARIAS

Rua 19—ESPINHO

Mulheres,
a vossa carne..

Foi posto á venda, a semana ultima nas principais livrarias do País, este romance realista, de Humberto Correia.

Em Espinho encontra-se á venda na *Violeta Primorosa*, rua 19 e no *Quiosque Reis* e *Basar Central* da Avenida 8.

AGENCIA DE CONTRIBUINTES DE —

Carlos Vieira Pinto—Rua 19 n.º 249—Espinho

Nesta Agencia, que se encontra aberta das 9 ás 18 horas, tratam-se com toda a seriedade todos os assuntos que dependem de todas as *Reparações Publicas e Tribunais*.

Nos *Notarios*: Escrituras de compra, venda e hipotecas, etc. Reconhecimentos de documentos estrangeiros no respectivo ministerio. Levantamentos de caução militares e todos os documentos que se refiram ao Ministerio da Guerra.

Nesta Agencia encontram-se á venda todos os impressos da Imprensa Nacional e outro.

Tem assinatura do *Diario do Governo* 1.ª Serie, que póde ser examinado por todos os contribuintes inscritos na Agencia
Venda de selos e papel selado.

Colegio de S. Luiz (PRAIA DE ESPINHO)

Curso Primário. Curso Commercial. Curso Geral dos Liceus. Ensino ministrado por professores do ensino livre. Educação Moral Católica.

Colégio de estação marítima especialmente destinado a meninos que têm de viver em clima á beira mar, alimentação abundante e esmerada. Admite alunos internos, semi-internos e externos. PEDIR PROSPECTOS Á DIRECÇÃO

União Commercial de Espinho

Antiga Cooperativa dos Empregados

de Brandão Gomes & C.ª

J. Luiz Teixeira

409, Rua Bandeira Coelho, 421

Deposito de Vinhos da Companhia Velha, Champagnes de Anadia, Vinicola e Raposeira

Especialidade em azeite,

chá e café

Colegio de Nossa Senhora da Conceição

PARA MENINAS

Internas, semi-internas e externas

RUAS 24 e 31—ESPINHO

Consultório Dentário

Telefone 258

Direcção clinica

Dr. A. S. Morais Sarmiento Romanoff Salvini

Pela Faculdade de Medicina do Porto

Direcção tecnica

OTTO KOCH dentista

formado na Alemanha e Argentina

Especializado em protese dentaria

Rua 31 de Janeiro, 250

PORTO

PREFERINDO OS FOSFOROS:

Vencedores

Antoninos

Familia

Ilheus

Coloniais

Portugueses

continua a habilitar-se para os numerosos premios do proximo sorteio (segundo trimestral) a realizar em 9 de Junho, pela loteria de Santo António.

O 2.º sorteio do FOSFORO QUE RI, de seguro de vida superior a 10.000\$00 esc., realisa-se pela mesma loteria.

A partir do próximo dia 10 de Abril, podem ser trocadas as senhas brancas dos sorteios mensais antigos, bem como as do sorteio de 25 de Março, por bilhetes para o sorteio do Natal com o prémio único da SEGUNDA CASA PORTUGUESA, cuja construção oferece ao contemplado a

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Repartição de Finanças de Espinho

Conversão de títulos da dívida Publica

O decreto n.º 20.878 de 13 de Fevereiro de 1932, autorizou a Junta do Credito Publico a proceder á conversão dos títulos dos empréstimos de 4 1/2 por cento de 1903-1905 e 5 0/10 de 1909 em obrigações de 6 por cento «Caminhos de Ferro 1932-1935», a emitir nas condições estabelecidas no mesmo decreto e em conformidade com o disposto no decreto n.º 20.618, de 4 de Dezembro de 1931.

A referida conversão tambem poderá efectuar-se em dinheiro, quando os possuidores dos títulos a converter tenham a livre disposição d'elles e assim o preferiram.

O citado decreto n.º 20.878 determina que esta conversão se regule pelas disposições que lhe forem applicaveis do do decreto n.º 19.925 de 22 de Junho de 1931.

Segundo o decreto n.º 22.171 de 3 de Fevereiro de 1933, é obrigatoria esta conversão no prazo de 6 meses.

As demais condições e termos a seguir para a conversão, estão expostas na Repartição de Finanças, onde podem ser examinadas pelos interessados.

* * *

Nos termos do art.º 44 do decreto n.º 8719 de 17 de março de 1923, as sociedades ou empresas que sejam obrigadas a publicar os seus relatorios de contas anuaes, são obrigados a enviar á Direcção de Finanças do Distrito, dois exemplares desses relatorios até 90 dias depois de expirar o prazo fixado no § unico do art.º 179 do Código Commercial; e as sociedades ou empresas que não sejam obrigadas a publicar os seus relatorios e que paguem lucros sujeitos ao imposto, enviarão á mesma Direcção, dentro de 90 dias a partir da data em que findar o seu exercicio ou ano social, uma nota em duplicado das importancias pagas durante o ano da sua gerencia.

O pagamento do respectivo imposto sôbre applicação de capitaes—Secção B—será feito nos termos do art.º 4a e suas alneas do referido decreto.

Explicações

Maria Luiza Casal Ribeiro Vaz, Professora primaria e quintanista da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra dá explicações a alunos do Liceu. Rua 8 n.º 245 ESPINHO

PIANOS

Vendas a dinheiro e a prestações.

ALUGUEIS.

Alfredo Rezende — Rua da Alegria, 152—PORTO.

GALERIA LITERÁRIA

Auto-de-Fé...

«...Nada mais me resta de ti do que o vácuo dum amôr extinto...»

*Queimei as tuas cartas perfumadas,
Tão mentirosas como a tua bôca...
E delas me ficou cousa bem pouca:
—Apênas, umas cinzas requeimadas...*

*Cinzas, que em mil parcelas desvairadas,
O vento esfarelou com fúria louca,
Com sádico prazer, numa voz rouca,
Em tontos espirais alucinadas...*

*Queimei as tuas cartas... e entretanto,
Confesso que senti p'lo que amei tanto
Como que um vágo assômo de desgosto...*

*Um mixto de leite e de saudade...
Uma cousa qualquer... — Talvez piedade...
Queimando o que me deu tão grato gosto!...*

AYRES DE BARROS

A Distribuição Postal nas Freguesias

Como já foi dito nestas colunas, em face dos transportos que vem causando aos povos das freguesias do nosso concelho, a fórmula como lhes está sendo distribuido o correio, as juntas respectivas, foram junto da Direcção dos Correios e Telegrafos do Distrito, com uma exposição em que fundamentavam a a justa pretensão de lhes ser criada a distribuição rural.

Por essa razão, e para conhecer da justiça de tal pedido, esteve nesta vila um funcionario dos correios por ordem da referida Direcção. Sabendo nós, que algumas casas comerciais e industriais da vizinha freguesia de Silvalde, para melhor comodidade sua, dadas as irregularidades havidas no actual sistema porque ali recebiam a sua correspondencia, a mandam dirigir para casas desta Praia, onde a mandam procurar, o que vinha á primeira vista diminuir o movimento postal daquela freguesia, o que poderia influir de qualquer modo, na pretensão acima, tratamos de averiguar quais essas casas, e onde recebem o seu correio. Podêmos assim saber que, em uma mercearia da Rua 2, é entregue a correspondencia de Oporto Golf Club, cuja sede é em Silvalde, bem assim a correspondencia do Snr. João Lopes, da mesma freguesia. No Quartel da Guarda Fiscal, na Rua 2 fica todo o correio do Snr. João Maria, tambem de Silvalde. Na casa Correia & Carvalho da rua 18, fica a correspondencia da Fabrica de Surragem de Peles, de Antonio Carvalho Moreira, da Pedreira — Silvalde. O Tenente reformado Snr. Manuel Pinheiro da Conceição, recebe-a no apartado (caixa n.º 23), O Snr. Manuel Lopes Guimarães, do Formal de Silvalde, recebe o seu correio

na Pensão do Porto, na rua 8, e na casa José Romão, da Rua 41, fica todo o correio de Diamantina Vieira, Amadeu Gomes da Costa, Ana Maria Augusta, Maria Saleira, Rosa Marques dos Santos, Virginia da Conceição, Laura de Matos, Maria d'Almeida, Ana Mateira, Maria Vieira Casal Ribeiro, e D. Maria Amelia Inacia da Silva e outras, do bairro da Marinha de Silvalde. A carreira de Tiro da Guarnição do Porto, tambem no Formal de Silvalde, manda diariamente ao correio uma ordenança, em busca da correspondencia que para ali é dirigida. Pela mesma razão, a correspondencia expedida por todas estas entidades, é lançada nos recetaculos desta vila. Para este facto, pois, que o Snr. Director dos Correios d'Aveirc pôde mandar averiguar, chamamos a atenção de Sua Exa. certos de que, tal não deixará de influir em favor da justa pretensão das freguesias, pretensão que com ancia esperam vêr satisfeita.

Dissolução de sociedade

Fazemos publico que, por escritura lavrada hoje no cartorio do notario Dr. Corte Real, deste concelho de Espinho, foi dissolvida a sociedade «Matos, Silva & Comp.ª», com sede na vila de Espinho, de que eram socios os signatarios e José Maria da Silva Matos e Joaquim da Silva Matos, ficando todo o seu activo e passivo a nosso cargo.

Espinho, 25 de Março de 1933

(aa) Manuel Nunes da Silva
Manuel Fernandes de Matos Abreu

Francêsa.

Leciona a sua lingua Teoria e Conversação em sua casa ou em casa dos alunos.

Rua 11 n.º 219 — Espinho

CARTEIRA

Fizeram anos:

Em 16, a Snr.ª D. Preciosa Santos Tavares.

— Em 24, Mll.º Palmira Amorim Laranjeira.

— Em 25, os Snrs. Mario Ramos e Alberto Gil.

— Em 26, a Snr.ª D. Maria José de Brito.

— Em 28, o Snr. Ramiro dos Santos Silva.

— Em 29, o Snr. Joaquim Fernandes da Silva J.º.

| Em 30, o menino Francisco Manoel Vicente,

— Em 1, a Snr.ª D. Maria Luiza Relvas d'Oliveira Alves, e os Snrs. Eugenio Baptista e Angelo Gomes da Cruz.

Fazem anos:

Hoje o Snr. Engenheiro Francisco Tristão Ferreira d'Almeida, dignissimo Director da Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga, e Mll.ª Maria Antonia Sequeira.

— Em 3, a Snr.ª D. Delfina Cardoso de Souza Vicente, e o Snr. Albino de Vasconcelos Moreira.

— Em 4, a Snr.ª D. Maria Regina Relvas d'Oliveira Alves.

— Em 5, a Snr.ª D. Maria Antonieta Colin da Rosa, e a Snr. D. Maria Augusta Soares de Albergaria.

— Em 6, o menino Fernando de Carvalho Brito.

— Em 7, o nosso colaborador Snr. Gabriel Fernandes, e o Snr. José Sequeira.

— Tambem no dia 7, Mll.ª Maria Manoela das Neves.

— Em 8, o nosso amigo Snr. Joaquim Cadinha e o Snr. José Valente.

Partidas e chegadas:

De Lisboa o nosso presado amigo Snr. Alfredo de Figueiredo.

— Também de Lisboa, onde se encontra a residir, vimos entre nós, o nosso amigo e assinante Snr. Tenente Coronel, Manuel da Cunha Paredes.

— Para Macieira de Cambra, o nosso amigo Snr. Padre Manoel Joaquim Tavares.

— Do «Pará», acompanhado de sua esposa regressou o nosso amigo e assinante Snr. Antonio do Amaral Coutinho.

Casamento:

Consoiciou-se no passado dia 19, em Silvalde, a Snr.ª D. Lucia Herculano de Castro, filha da Snr.ª D. Alcina Abrantes Matos Dias, professora oficial, e do nosso amigo e assinante Snr. Manoel Caetano de Castro, tambem professor oficial, com o Snr. Artur José de Figueiredo, do Porto.

Paraninfaram pela noiva o Snr. Joaquim Pereira Neves, de Espinho, e pelo noivo, a Snr.ª D. Sára Maia do Porto.

Também no passado dia 25, realisou-se na vila de Feira, o enlace matrimonial da sr.ª D. Ana de Oliveira Lima, filha da sr.ª D. Camila Julia

de Oliveira, e do nosso amigo e assinante sr. Honorio de Oliveira Lima, digno ajudante do escrivão do 4.º officio daquela comarca, com o nosso amigo sr. Carlos Vieira Pinto Junior, empregado pnblico nesta vila, filho da sr.ª D. Maria de Almeida Pinto, e do nosso amigo e assinante sr. Carlos Vieira Pinto, industrial em Paços de Brandão.

Paranimpharam por parte da noiva, a sr.ª D. Margarida Vieira de Souza, esposa do Escrivão do 4.º officio daquela comarca, e o Snr. José d'Oliveira Lima, irmão da noiva, e pelo noivo, a Snr.ª D. Maria dos Santos Ramos, professora oficial, e seu marido o nosso amigo e assinante Snr. Mario Honorato Ramos, dignissimo, aspirante de finanças, nesta vila.

Aos noivos que seguiram para o Bussaco em viagem de nupcias, desejamos-lhes uma longa e feliz lua de mel.

Doentes:

Do Hospital de S.º Antonio do Pôrto, onde se encontrava em tratamento, da operação a que fei sujeito, regressou ha dias o nosso amigo e assinante Snr. João Faustino, o qual se encontra quasi restabelecido.

— Encontra-se encomodado de saude o nosso amigo e assinante Snr. Adriano Pereira Lopes.

— Também tem passado encomodada de saude a Snr.ª D. Arminda Brenha Fontoura, esposa do nosso amigo Snr. Francisco Marcelino Fontoura.

Desejamos um pronto restabelecimento.

IMPRENSA

HORISONTE

Recebemos o n.º 3 desta interessante revista, contendo o seguinte sumario: Horisonte charadas, Notas internacionais, Teatro, Cinematografia, Ecos, Horisonte fotografico, O Supremo Disparate, Horisonte poetico (soneto) A tragédia dos Noctivagos, Desporto, Faina (soneto). Minha afilhada (poesia). etc.

Piano Vende-se

Para estudo e seguro da afinação, e tambem se vende um de cauda inteira,

Os dois em boas condições e preços baratos. Para vêr e tratar Rua 62 n.º 233

ESPINHO

Pilhas para Lanternas

Baterias para T. S. F.

HELLESENS

As melhores do mundo

A' venda nas casas da Especialidade, ou nos distribuidores gerais para o Norte

CENTRO FOTOGRAFICO

Rua 31 de Janeiro 146—Porto—Telf. 705

Desconto a Revendedores Grande sortido de lanternas em todos os formatos.